

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Maio de 2021

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

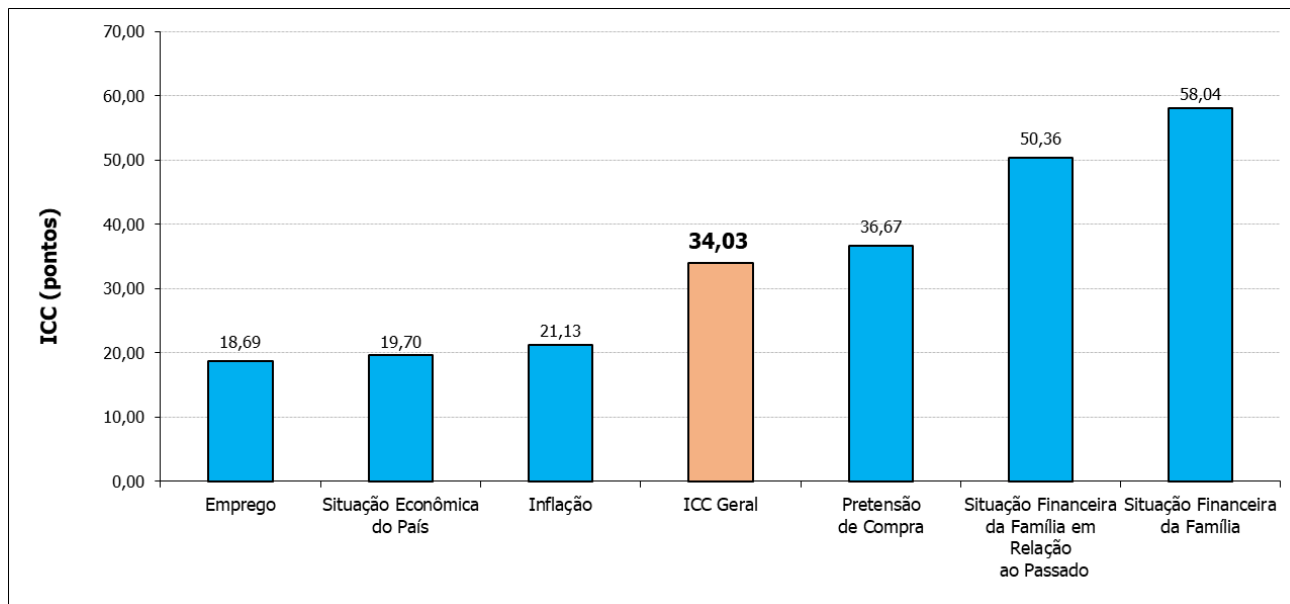
Foram entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

As pesquisas foram realizadas por meio de telefone e de ferramenta on-line.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de maio, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 14/05/2021 e 27/05/2021, **subiu** para **34,03** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 2,62% (TAB. 1) na comparação com o mês de abril.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, maio/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), maio/2021

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	88,68	2,62	-4,39	1,72
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	85,25	-8,33	-15,25	-15,69
Situação Econômica do País	62,70	-11,05	-23,95	-14,98
Inflação	65,26	-9,79	-12,13	-29,00
Emprego	143,57	-4,34	-8,43	-0,57
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	105,61	8,65	1,70	12,54
Situação Financeira da Família	116,68	5,11	2,00	9,20
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	113,69	11,40	0,35	15,09
Pretensão de Compra	65,09	19,91	2,32	23,22

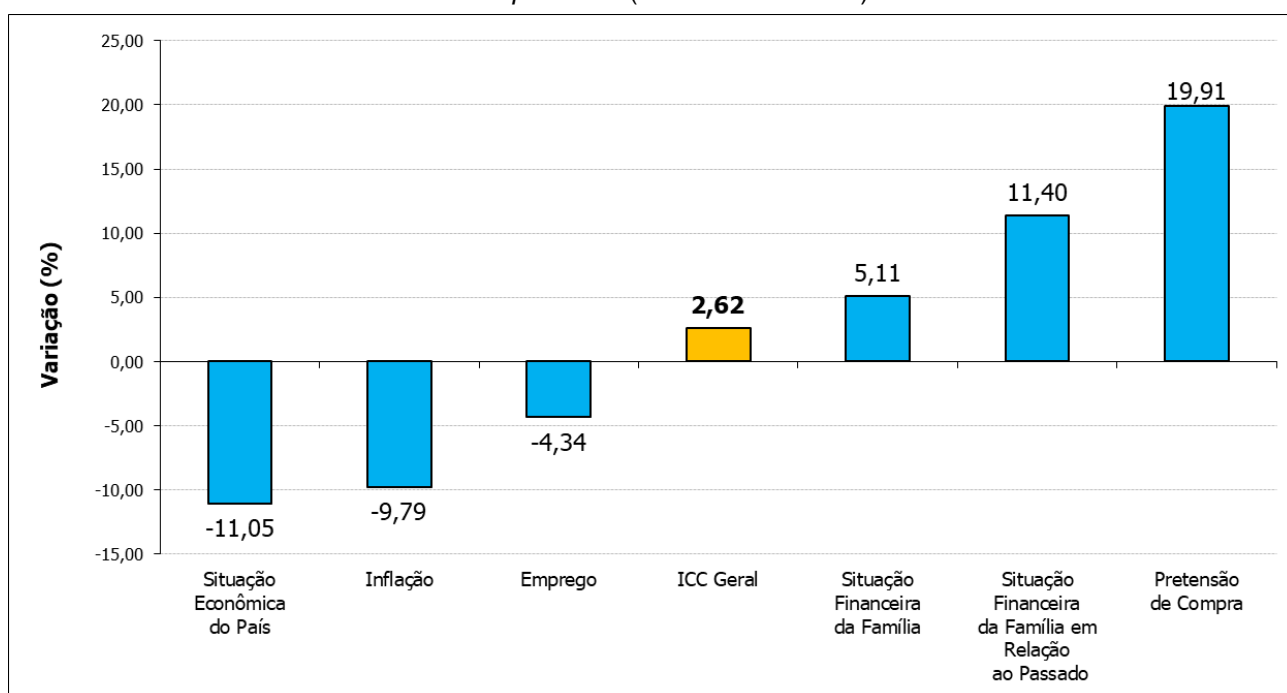
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou queda de 8,33% em comparação com a alta expressiva do mês anterior, influenciado pela piora na percepção dos consumidores sobre todos os itens, principalmente em relação ao *Situação econômica do País*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, apresentou forte alta de 8,65% em comparação com o mês de abril,

sendo o item *Pretensão de compras* o que apresentou a maior elevação, 19,91% (GRAF. 2 e TAB. 1).

Durante o mês de maio, os índices que monitoram a pandemia do Covid-19 na capital apresentaram estabilidade em comparação a abril, mas os órgãos públicos mantiveram as atividades ditas não essenciais em funcionamento controlado. Dessa forma, o comércio continua aberto com restrições.

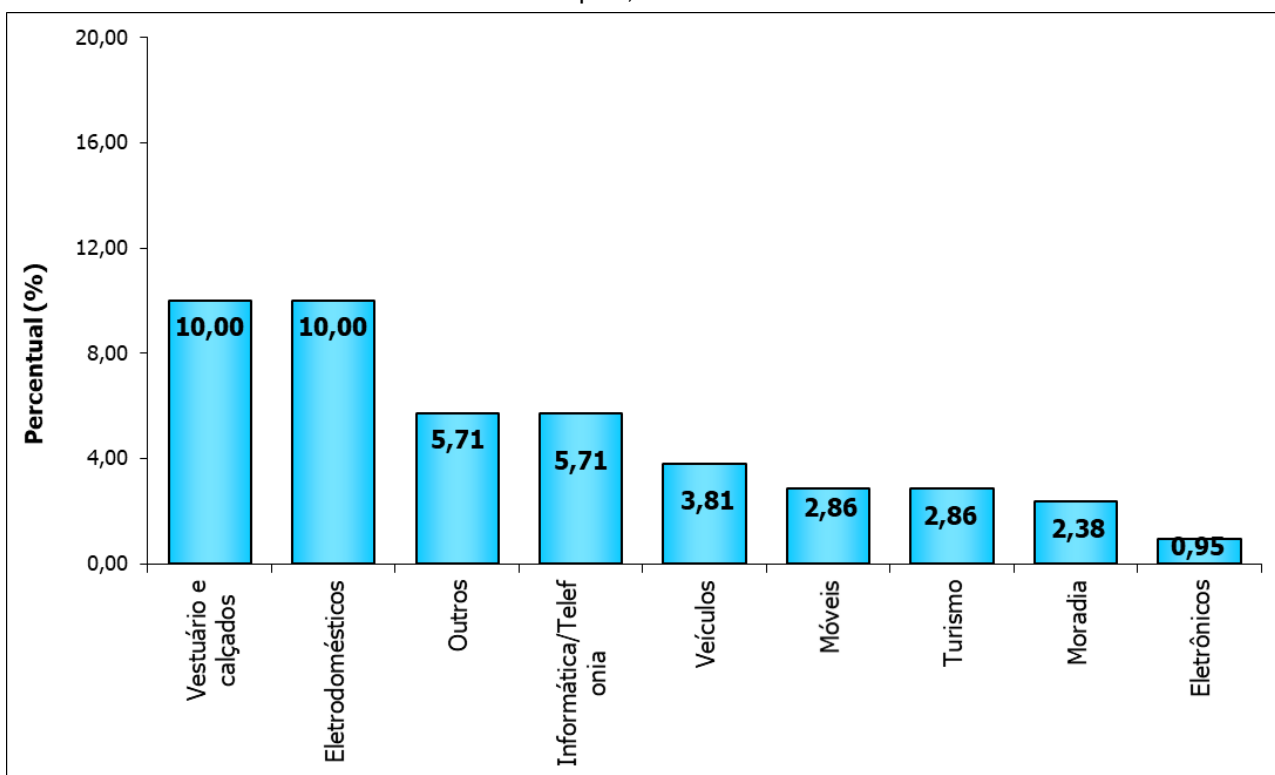
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (maio -21 / abril -21)



FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

A pretensão de compras registrou uma melhora expressiva em relação ao mês anterior, mas com o indicador ainda mostrando cautela nas intenções dos consumidores. Os bens e serviços que os consumidores indicaram que pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e calçados e Eletrodomésticos, ambos com (10,00%) e Outros e Informática, ambos com (5,71%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, maio/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, maio/2021

Mulheres	Homens
42,60% pretendem comprar	46,06% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 12,96%	1º) Eletrodomésticos = 8,82%
2º) Eletrodomésticos = 11,11%	2º) Vestuário e Calçados = 6,86%
3º) Outros = 5,56%	3º) Outros = 5,88%
4º) Informática/Telefonia = 5,56%	4º) Veículos = 5,88%
5º) Moradia = 2,78%	5º) Informática/Telefonia = 5,88%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.